

EUCARISTIAS De 26 de setembro a 2 de outubro 2022

DIAS	HORA	LOCAL	
Segunda	18h00	Ribeira Seca	Maria Regina Ávila
Terça	18h00	Biscoitos	Lúcia Maria Pereira Azevedo Cabral
Sábado	18h00	Velas - Er. ^{da} S. ^{to} António - Portal	
	19h00	Rib ^a d'Areia - Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Manadas	
	10h30	Norte Pequeno - Beira	
	11h00	Biscoitos - Ribeira Seca	
	11h30	Velas - Norte Grande	
	12h00	Calheta	
	12h30	Santo António - Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA

É ali, bem lá ao fundo, onde o sol se esconde para dormir...
 É ali, onde o mar parece acabar, mas não acaba, onde a luz se espalha ao comprido como se estivesse cansada de irradiar...
 É ali, naquela linha, vês?
 Ali o Céu e a Terra marcaram encontro e trocam segredos, daqueles que são mesmo segredo porque ninguém sabe, só eles...
 Ali, ambos se unem no beijo mais longo e apaixonado que algum dia existiu...
 Ali, naquela linha, os sonhos nascem e voam até encontrarem corações abertos que os possam acolher e transformar em realidade...
 Ali, aquele lugar, chama-se horizonte e eu moro lá muitas vezes...

Eugénia Pereira

ZONA PASTORAL CENTROBeira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - St^o António - Urzelina - Velas**Pe. Manuel Santos** Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com**Pe. João Paulo Farias** Telm. 911058412 e-mail: joao-paulo-farias@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1068 25.09.2022

A VOCAÇÃO DA NOSSA VIDA

«Quando falamos em pecado entre cristãos devemos falar do que nos falta, não da falta em relação a uma norma, mas do que nos falta para cumprirmos a nossa vocação de nos tornarmos plenamente humanos. Falamos das maneiras em como ficamos em falta face aos apelos do amor. A palavra “pecado” (do original grego *hamartia*) significa errar o alvo. Pecar é errar o alvo da nossa humanização. O pecado mortal não é um ato isolado, mas uma maneira de viver que conduz à morte, ao ódio, ao egoísmo, à rejeição máxima dos apelos do amor. Uma progressiva habituação a desviar-se do amor. É uma opção gradual e cada vez mais forte contra o Amor e contra o Bem.



Deus não dá prémios que vêm de fora. A “recompensa” na linguagem bíblica é uma confirmação da ordem da fecundidade; significa que valeu a pena viver respondendo aos apelos do amor. Deus dá de graça a Sua Vida e a Sua Graça e dá sem medida, dá sem condições. Quando optamos no sentido do Amor, temos a certeza que seremos eternamente recompensados. Acreditamos que o Amor gera a sua confirmação. Acreditamos que Deus confirma o Amor, Deus confirma a Verdade. Quem se gastou pela lógica do Amor e da Verdade, sabe que Deus assina por baixo esta maneira de viver. Deus confirma o Bem, o Bom e o Belo.

Contudo, quem vive em desacordo com o caminho da Vida não põe Deus contra si. Ninguém consegue fazer de Deus seu inimigo. Mas quem vive em desacordo com o caminho da Vida, do Amor e do Bem, está a desviar-se tragicamente do alvo da sua felicidade e da sua plenitude, está a desviar-se da vocação humana. Rejeitar a proposta amorosa de Deus, a proposta de Vida de Jesus é muito perigoso, mas não é porque Deus se vinga ou castiga, é porque é escolher o caminho do fracasso. É perigoso rejeitar os apelos do amor e das bem-aventuranças, não porque Deus se vai vingar ou castigar, mas porque rejeitar isso é rejeitar o alvo da nossa vida, a vocação da nossa vida.»

Rui Santiago C SSR

MEDITAR**Cuidado com o invisível. Aí se refugia o eterno.**

História de um homem rico, um mendigo e um "grande abismo" cavado entre as pessoas. O que escava o fosso e nos separa? Como ultrapassá-lo? História da qual emerge o princípio ético e moral decisivo: cuidar do humano contra o inumano.

Primeiro tempo: dois protagonistas que se cruzam e não se falam, um está vestido de chagas, o outro de púrpura; um vive como um nababo, numa casa luxuosa, o outro está doente, mora na rua, disputa algumas migalhas com os cães. É este o mundo que Deus sonhou para os seus filhos? Um Deus que nunca é mencionado na parábola, mas que está lá: não vive na luz, mas nas feridas de um homem pobre; não há lugar para ele dentro do palácio, porque Deus não está presente onde está ausente o coração.

Talvez o rico seja mesmo um devoto e ore: "Ó Deus, inclina o ouvido à minha súplica", enquanto fica surdo ao lamento dos pobres. Desvia-se deles como se faz com uma poça de água. Aproximar-se, tocá-lo, nem pensar: o pobre é invisível para quem perdeu os olhos do coração. Quantos invisíveis nas nossas cidades, nos nossos países! Atenção aos invisíveis, aí se refugia o eterno.

O rico não prejudica Lázaro, não lhe faz mal. Faz ainda pior: não o faz existir, redu-lo a uma recusa, a um nada. Matou-o no seu coração. "O verdadeiro inimigo da fé é o narcisismo, não o ateísmo" (K. Doria). Para Narciso ninguém existe. Em vez disso, um samaritano que viajava deu por ele, teve pena, desceu do cavalo, curvou-se sobre aquele homem meio morto.

Ver, emocionar-se, descer, tocar, verbos muito humanos, os primeiros para que nossa terra seja habitada não pela ferocidade, mas pela ternura. Quem não acolhe o outro, na realidade isola-se, é a primeira vítima do "grande abismo", da exclusão.

Segundo tempo: os pobres e os ricos morrem, e a parábola coloca-os nos antípodas, como já o eram na terra. «Peço-te, Pai Abraão, manda Lázaro com uma gota de água na ponta do dedo». Uma gota para atravessar o abismo.

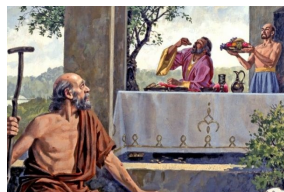
O que te custa, Pai Abraão, um pequeno milagre! Uma palavra só para os meus cinco irmãos! Mas não, porque não é a volta de um morto que vai converter alguém, é a vida e os vivos.

Não são os milagres que mudam a nossa trajetória, nem as aparições ou os sinais, a terra já está cheia de milagres, cheia de profetas: Eles têm os profetas, escutem-nos; têm o Evangelho, ouçam-no!

Mais ainda: a terra está cheia de pobres Lázaros, escutem-nos, olhem para eles, toquem-nos. "O primeiro milagre é dar-se conta que o outro existe" (S. Weil). Não há acontecimento sobrenatural que valha o clamor dos pobres. Ou o seu silêncio.

O cuidado das criaturas é a única medida da eternidade.

Ermes Ronchi

**NÃO PRECISAS DE CONVENCER DEUS A GOSTAR DE TI**

«Estamos dispensados de pôr Deus a nosso favor. É sempre um Deus propício e capaz de perdoar, que não desiste de nós nem abdica de nos fazer bem. Não é possível descermos abaixo da misericórdia de Deus.

Não é possível impedir Deus de nos amar e nos querer bem. É possível, isso sim, impedir Deus de nos fazer bem, porque Deus não nos violenta. O Amor propõe-se, não se impõe. Não desiste, mas não arromba. O Amor de Deus está dado, definitivamente e a todos, na Páscoa de Jesus: "O Amor de Deus foi derramado nos nossos corações, pelo Espírito Santo que nos foi dado", escreveu o Apóstolo Paulo na carta aos cristãos de Roma. A nossa tarefa é acolher.

Que a simplicidade e familiaridade da tua maneira de rezar se torne uma forma de acolheres a Sua Graça e o Seu Perdão, porque esse é que é o caminho da verdadeira conversão e do culto que Deus gosta. A maior alegria dos pais é que os filhos se deixem amar.»

CER - Os Princípios da Oração ou a Oração dos Princípios

INFORMAÇÕES**VISITA AOS DOENTES**

O Pároco da Ribeira Seca, irá visitar os doentes na quarta feira, dia 28 de setembro, a partir das 10 horas.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**RIBEIRA SECA**

Tríduo - dias 28, 29 e 30 de setembro, missa às 18 horas.

Adoração do Santíssimo Sacramento - dia 30 de setembro - entre as 17 horas e as 18 horas.

Confissões - sexta-feira, 30 de setembro, das 17h00 às 18 horas.

Festa - dia 2 de outubro com Eucaristia às 11 horas e procissão às 18 horas.

FESTA DE SÃO MIGUEL ARCANJO**RIBEIRA D'AREIA**

Tríduo - dias 29 e 30 de setembro, e 1 de outubro, missa às 19 horas.

Festa - dia 2 de outubro, Eucaristia às 15 horas.